

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

PLANO DE ENSINO

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO - MESTRADO

DISCIPLINA OFERTADA NA MODALIDADE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE)

Sala de Web Conferencia Google Meet:

meet.google.com/dvt-jzyt-uqk

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO – MESTRADO

Carga horária: 3 créditos, 48 horas/aula

Professor: FERNANDO ANTONIO DE CARVALHO DANTAS

2. EMENTA:

Ciências, saberes e crenças; a construção do conhecimento científico; interdisciplina e complexidade, comparatividade e contraditoriedade; ciência e poder; ecologia de saberes e epistemologias do sul; métodos e técnicas para o conhecer; o conhecimento jurídico; teorias, conceitos de direito e conceitos jurídicos fundamentais; teoria crítica do direito; as novas ciências, as tecnociências e as humanidades; marcos teóricos, categorias e definição da pesquisa; elaboração do projeto de pesquisa; análise dos projetos de pesquisa; diretrizes para a elaboração da dissertação segundo as normas da ABNT; seminário de pesquisa; laboratório de orientação de projetos de pesquisa.

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO:

O processo de construção do conhecimento, como nos lembra Edgar Morin (2001) ao tratar da educação do futuro, passa, necessariamente, por sete saberes relacionados à reflexão, contextualização, humanização e reinserção do sujeito, realidade, enfrentamento das incertezas, compreensão e ética da democracia, que configuram princípios elementares para a formação de cidadãos e cidadãs.

A universidade, como espaço plural de construção de conhecimentos, deve contemplar uma diversidade de reflexões que conduzam à capacitação técnica aliada, acima de tudo, ao imprescindível pensamento crítico, de modo que o conhecimento não se aparte da realidade,

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

na perspectiva relacional de Joaquin Herrera Flores (2005) nem da cultura, na pedagogia de Paulo Freire (1986), e, portanto, desvele subjetividades, pessoas, estas entendidas, simultaneamente, como sujeitos e objetos do saber, na observação de Cornelius Castoriadis (1986).

Refletir sobre a complexa realidade contemporânea e construir conhecimentos significa, para Alcindo José de Sá, romper as barreiras ideológicas dos que se situam e são situados no conhecimento. Significa suplantar o conhecimento-regulação em favor do conhecimento-emancipação na proposta epistemológica emancipatória de Boaventura de Sousa Santos (2006). Significa, ainda, no âmbito jurídico ultrapassar os limites da racionalidade formal, sistêmica e classificatória do direito moderno ocidental na perspectiva qualitativa e quantitativa de Rebecca Forattini Lemos Igreja (2017).

Assim, a construção do conhecimento deve pautar-se pela liberdade, compromisso ético, responsabilidade e historicidade conforme Juan Antonio Senent de Frutos (2013) com fundamento em Ignacio Ellacuría. Deste modo, os conteúdos de uma disciplina de metodologia, não deve ser uma “camisa de força” para conformar todos e todas aos desígnios de quem deve impor as normas, nem uma limitação ao entendimento do mundo; ao contrário, objetiva ser um campo de reflexões útil que facilite o trabalho intelectual dos que estão iniciando ou se aprofundando na pesquisa e, também, para dar conta das normas universais e das normas específicas da instituição a serem observadas pelos que produzem um trabalho acadêmico, seja ele um artigo científico, uma monografia, uma dissertação ou tese.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Excepcionalmente, em razão das restrições convencionais do momento de colapso sanitário provocado pela Covid-19, a disciplina será ofertada na modalidade Ensino Remoto Emergencial (ERE). As atividades serão executadas de forma síncrona e assíncrona, com a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Assim sendo, mantém-se o objetivo geral de facilitar e proporcionar a reflexão sobre a metodologia da pesquisa científica, seus contextos de situação e a construção de um pensamento reflexivo e crítico. As aulas teóricas síncronas serão realizadas de forma expositiva e dialogada com a contextualização dos temas e as indicações das fontes. Serão realizados estudos e seminários de modo assíncrono e leitura dirigida conforme temas e textos designados nas unidades do Plano.

5. AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada por meio da participação ativa em sala de aula, realização de seminários com apresentação de relatório escrito e trabalho final consistente no Projeto de Pesquisa da Dissertação.

Os textos serão corrigidos mediante a observação rígida de fundamentação coerente, sem ambiguidades ou contradições, capacidade de memorização e de reflexão crítica e, ainda, a

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

forma e o estilo do texto, que deverá ser apresentado gramaticalmente correto, com clareza de estilo e de expressão.

A nota máxima da avaliação final será de 10,0 (dez).

6. PROGRAMAÇÃO TEÓRICA/PRÁTICA:

1. Apresentação do programa da disciplina e discussão metodológica.
2. Ciências, saberes e crenças; a construção do conhecimento científico; interdisciplina, complexidade, comparatividade e contraditoriedade.
3. Ciência e poder; ecologia de saberes e epistemologias do sul.
4. Métodos e técnicas para o conhecer; o conhecimento jurídico; teorias, conceitos de direito e conceitos jurídicos fundamentais.
5. Teoria crítica do direito; as novas ciências, as tecnociências e as humanidades.
6. Marcos teóricos, categorias e definição da pesquisa.
7. Elaboração do projeto de pesquisa; análise dos pré-projetos de dissertações; diretrizes para a elaboração da dissertação segundo as normas da ABNT; seminário de pesquisa.
8. Laboratório de orientação de projetos de pesquisa de mestrado.
9. Apresentação dos projetos de pesquisa.

7. CALENDÁRIO:

Primeira sessão: 11/03/2021

ATIVIDADE SÍNCRONA – 1 HORA-AULA

Apresentação do programa da disciplina e discussão metodológica. Noções gerais sobre a pesquisa em direito.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA – 2 HORAS-AULA

Leitura recomendada:

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza da Fonseca. (Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática. 4a. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Del Rey, 2013.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

Segunda sessão 18/03/2021

ATIVIDADE SÍNCRONA – 1 HORA-AULA

Aula expositiva/dialogada sobre o tema:
A pesquisa em Direito

Convidada:

Rebecca Forattini Lemos Igreja (UNB)

ATIVIDADE ASSÍNCRONA – 2 HORAS-AULA

Leitura dos textos referenciais:

IGREJA, Rebeca Forattini Lemos. Direito como objeto de estudo empírico: o uso de métodos qualitativos no âmbito da pesquisa empírica em Direito in: Pesquisar empiricamente o direito. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017.

Terceira sessão 25/3/2021

ATIVIDADE SÍNCRONA – 1 HORA-AULA

Apresentação individual dos Planos de Pesquisa

Quarta sessão 1/04/2021

ATIVIDADE SÍNCRONA – 1 HORA-AULA

Aula expositiva/dialogada sobre os temas:

Ciências, saberes e crenças: a construção do conhecimento científico. Interdisciplina, complexidade, comparatividade e contraditoriedade.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA – 2 HORAS-AULA

Leitura recomendada:

CASANOVA, Pablo González. As novas ciências e as humanidades: da academia à política. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006, p. 11-112.

Quinta sessão 8/04/2021

ATIVIDADE SÍNCRONA – 1 HORA-AULA

Aula expositiva/dialogada sobre os temas:

O conhecimento jurídico: teorias, conceitos de direito e conceitos jurídicos fundamentais.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA – 2 HORAS-AULA

Leitura recomendada:

CAPELLA, Juan Ramón. Fruta prohibida: una aproximación stúdio o-teorética al stúdio del derecho y del estado. Madrid: Trotta, 2008.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

Sexta sessão 15/04/2021

ATIVIDADE SÍNCRONA – 1 HORA-AULA

Aula expositiva/dialogada sobre os temas:

Ciência e poder: ecologia de saberes e epistemologias do sul; métodos e técnicas para o conhecer. A historicização dos conceitos.

Convidado:

Juan Antonio Senent de Frutos (Universidad Loyola de Sevilla, Espanha)

ATIVIDADE ASSÍNCRONA – 2 HORAS-AULA

Leitura recomendada:

SOUSA SANTOS, Boaventura de. MENESES, Maria Paula G. e NUNES, João Arriscado.

Conhecimento e transformação social: por uma ecologia de saberes. *Hiléia: Revista de*

Direito Ambiental da Amazônia, n. 6, Manaus, janeiro – junho, 2006. Disponível em:

<http://www.pos.uea.edu.br/data/direitoambiental/hileia/2006/6.pdf>

SEMENT DE FRUTOS, Juan Antonio. El Método de la Historicización de los Conceptos Normativos. In: RUBIO, Davi Sanchez. SEMENT DE FRUTOS, Juan Antonio. *Teoría Crítica del Derecho: nuevos horizontes*. 1º ed. México, 2013. *Teoría Crítica del Derecho: nuevos horizontes*. México, 2013.

Sétima sessão 22/04/2021

ATIVIDADE SÍNCRONA – 1 HORA-AULA

Pensamento crítico contemporâneo

ATIVIDADE ASSÍNCRONA – 2 HORAS-AULA

Leitura recomendada:

BEBIANO, Adriana. (et.al.) *Pensamento crítico contemporâneo*. Lisboa: Edições 70, 2014.

Disponível

em:

https://books.google.com.br/books/about/Pensamento_Cr%C3%ADtico_Contempor%C3%A2neo.html?id=MkZEAwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false

a) DAWSON, Benjamin. Para acabar com as polaridades: algumas glosas em torno da obra de Giorgio Agamben, p. 32-46.

b) LEAL, João. Benedict Anderson, nação, comunidade imaginada, p. 47-59.

c) VIPARELLI, Irene. Os détours filosóficos de Althusser, p. 60-77.

d) DIAS, Bruno Peixe. Alain Badiou: pode a política ser pensada?, p. 78-87.

e) CARDINA, Miguel. A filosofia da esperança de Ernest Bloch, p. 88-100.

f) DOMINGOS, Nuno. O pensamento crítico de Pierre Bourdieu. De como escapar à história, p. 101-123.

g) RAMALHO, Maria Irene. O feminismo como filosofia: introdução ao pensamento de Rosi Braidotti, p. 124-143.

h) PEREIRA, Miguel Serras. “Criação” e “autonomia” pensamento de Cornelius Castoriadis, p. 152-157.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

- i) LOPES, Silvina Rodrigues. Jacques Derrida – políticas sem mandamento, p. 179-197.
- j) Ó, Jorge Ramos do. A arte de governo de Michel Foucault, p. 198-226.
- k) SILVA, Filipe Carreira da. Jürgen Habermas e o projecto de uma teoria critica da sociedade, p. 241-261.
- l) DIAS, Hugo. David Harvey – “espaço como palavra chave”, p. 262-280.
- m) NEVES, José. Antonio Negri e Michael Hardt, genealogia e possibilidades do comum, p. 303-327.
- n) SILVA, Manuel Deniz. Jacques Rancière: política, emancipação e igualdade.
- o) SANCHES, Manuela Ribeiro. Afinidades selectivas. Edward W. Said e a perspectiva pós-colonial, p. 344-362.
- p) BARATA, André. Reler Sartre: o existencialismo e a acção, p. 363-377.
- q) FERREIRA, Fátima Sá e Melo, E. P. Thompson e a cultura plebeia, p. 397-403.

Oitava sessão 29/04/2021

ATIVIDADE SÍNCRONA – 1 HORA-AULA

Aula expositiva/dialogada sobre os temas:

Os Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. A pesquisa jurídica: marcos teóricos, categorias e definição da pesquisa.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA – 2 HORA-AULA

Leitura recomendada:

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza da Fonseca. (Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática. 4a. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Del Rey, 2013.

Nona sessão 6/05/2021

ATIVIDADE SÍNCRONA – 1 HORA-AULA

Aula expositiva/dialogada sobre os temas:

Elaboração do projeto de pesquisa e diretrizes para a elaboração da dissertação segundo as normas da ABNT.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA – 2 HORAS-AULA

Leitura recomendada:

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza da Fonseca. (Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática. 4a. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Del Rey, 2013.

Décima sessão 13/05/2021

ATIVIDADE SÍNCRONA/ASSÍNCRONA – 3 HORAS-AULA

Laboratório de orientação de projetos de pesquisa do mestrado

Décima segunda sessão 20/05/2021

ATIVIDADE SÍNCRONA/ASSÍNCRONA – 3 HORAS-AULA

Laboratório de orientação de projetos de pesquisa do mestrado

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

Décima segunda sessão 27/05/2021

ATIVIDADE SíNCRONA/ASSÍNCRONA – 3 HORAS-AULA

Laboratório de orientação de projetos de pesquisa do mestrado

Décima terceira sessão 10/06/2021

ATIVIDADE SíNCRONA/ASSÍNCRONA – 3 HORAS-AULA

Apresentação dos projetos de pesquisa

Participantes:

Professor Orientador

Professor especialista no tema convidado pelo professor orientador

Décima quarta sessão 17/06/2021

ATIVIDADE SíNCRONA/ASSÍNCRONA – 3 HORAS-AULA

Apresentação dos projetos de pesquisa

Participantes:

Professor Orientador

Professor especialista no tema convidado pelo professor orientador

Décima quinta sessão 24/06/2021

ATIVIDADE SíNCRONA/ASSÍNCRONA – 3 HORAS-AULA

Apresentação dos projetos de pesquisa

Participantes:

Professor Orientador

Professor especialista no tema convidado pelo professor orientador

ATIVIDADE SíNCRONA/ASSÍNCRONA – 3 HORAS-AULA

Seminário de Autoavaliação

8. REFERÊNCIAS:

AGUILLAR, Fernando Herren. Metodologia da ciência do direito. 2. ed. São Paulo: Max Limonad, 1999.

ÁLVAREZ, Vera Cintia. Diversidade Cultural e livre-comércio: antagonismo ou oportunidade? Brasília: UNESCO/IRBr, 2008.

BEBIANO, Adriana. (et.al.) Pensamento crítico contemporâneo. Lisboa: Edições 70, 2014.

BITTAR, Eduardo C. B. Metodologia da Pesquisa Jurídica. 8. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2010.

BOURDIEU, Pierre. O Campo Científico. In. ORTIZ, Renato (org.) Sociologia. Coleção Grandes Cientistas Sociais São Paulo: Ática, 1983.

Bourdieu, Pierre. Poder, Derecho y Clases Sociales. Bilbao: Desclée de Brouwer, 2000.

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

- BOOTH, Waine C., COLOMB, Gregory G. e WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- CAPELLA, Juan Ramón. Fruta prohibida: una aproximación historico-teorética al estudio del derecho y del estado. Madrid: Trotta, 2008.
- CASANOVA, Pablo González. As novas ciências e as humanidades: da academia à política. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.
- CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 1986.
- DE REIS, Leopoldo. O Método Científico. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências. 1997.
- DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.
- DEMO, Pedro. Pesquisa e Construção do Conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Universitário, 1997.
- DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- FACHIN, Luiz Edson, Teoria Crítica do Direito Civil. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1986.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza da Fonseca. (Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática. 4a. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Del Rey, 2013.
- HARAWAY, Donna J. Ciencia, cyborgs y mujeres, Cátedra, Madrid, 1995.
- HERRERA FLORES, Joaquín. El proceso cultural: materiales para la creatividad humana. Sevilla: Aconcagua Libros, 2005.
- IGREJA, Rebeca Lemos. Direito como objeto de estudo empírico: o uso de métodos qualitativos no âmbito da pesquisa empírica em Direito in: Pesquisar empiricamente o direito. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- LEITE, Eduardo de Oliveira. Monografia jurídica. 8. ed. rev. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.
- MACHADO, Maíra Rocha. (Org.). Pesquisar empiricamente o direito. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017.
- MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. Manual de metodologia da pesquisa no Direito. 3. ed., rev. São Paulo: Saraiva, 2008.
- MIAILLE, Michel. Introdução Crítica ao Direito. 2.ª ed. Lisboa: Estampa, 1994.
- MIGNOLO, Walter. Os Esplendores e as Misérias da 'Ciência': colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versalidade epistémica. In, SOUSA SANTOS, Boaventura, (org.), Conhecimento prudente para uma vida decente: 'Um discurso sobre as Ciências' revisitado". Porto, Afrontamento, 2003.
- MORIN, Edgar - Os sete Saberes Necessários à Educação do Futuro 3a. ed. - São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Metodologia científica aplicada ao Direito. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- POPPER, Karl Raimund. A lógica da pesquisa científica. Tradução de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2007.
- RICHARDSON, Roberto Jarry (org). Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.
- SÁ, Alcindo José de . Geografia do Direito: as normas como formas sócio-espaciais. 1. ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2009.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO AGRÁRIO

- SÁNCHEZ RUBIO, David. Encantos y desencantos de los derechos humanos. De emancipaciones, liberaciones y dominaciones. Barcelona: Icaria Editorial, 2011.
- SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 7. ed., rev. conforme NBR 14724:2005 Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- SENET DE FRUTOS, Juan Antonio. El Método de la Historicización de los Conceptos Normativos. In: RUBIO, Davi Sanchez. SENET DE FRUTOS, Juan Antonio. Teoría Crítica del Derecho: nuevos horizontes. 1º ed. México, 2013. Teoría Crítica del Derecho: nuevos horizontes. México, 2013.
- SOUSA SANTOS, Boaventura de. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006.
- _____, (org.), Conhecimento prudente para uma vida decente: 'Um discurso sobre as Ciências' revisitado". Porto, Afrontamento, 2003.
- SOUSA SANTOS, Boaventura de. MENESES, Maia Paula G. (orgs). Epistemologias do sul. Coimbra: Almedina, 2009.
- SOUSA SANTOS, Boaventura de. MENESES, Maria Paula G. e NUNES, João Arriscado. Conhecimento e transformação social: por uma ecologia de saberes. Hiléia: Revista de Direito Ambiental da Amazônia, n. 6, Manaus, janeiro – junho, 2006.
- TIOLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Editora Polis, 1987.
- TOULMIN, Stephen E. Os usos do argumento. Tradução de Reinaldo Guarany. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- WARAT, Luiz Alberto. Senso Comum Teórico: as vozes incógnitas das verdades jurídicas. Introdução Geral do Direito. Interpretação da Lei. Temas para uma Reformulação. Porto Alegre: Fabris, 1994.